

Pesquisa da CNI mostra que 76% das indústrias investiram durante 2017

Em queda desde 2014, os investimentos da indústria brasileira voltaram a crescer em 2017, e a previsão é que a trajetória positiva continue em 2018

Esse é o resultado de pesquisa divulgada ontem (23) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). De acordo com o levantamento, 76% das empresas fizeram algum tipo de investimento durante o ano passado, o maior percentual desde 2015 – dado que confirma o fim da recessão.

Além disso, 81% das grandes indústrias afirmaram que pretendem fazer algum tipo de incremento em 2018 – o maior percentual desde 2014. O resultado poderia ser ainda mais expressivo se o setor industrial tivesse contado com mais crédito bancário. Segundo a pesquisa, 75% dos investimentos feitos no ano passado foram custeados pelo capital próprio das empresas. A participação dos financiamentos de bancos de desenvolvimento caiu para 10% em 2017, o menor desde 2010. Na avaliação da CNI, a falta de financiamento em longo prazo limitou os investimentos.

Na avaliação do gerente executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco,



Segundo a pesquisa, 75% dos investimentos feitos no ano passado foram custeados pelo capital próprio das empresas.

o quadro “confirma a retomada gradual da economia”.

Máquinas e equipamentos foram a principal aquisição dos industriais em 2017, seguida da compra de novas tecnologias. A preocupação com a concorrência, voltada sobretudo para o aquecimento do mercado interno, levou os empresários, segundo

a CNI, a privilegiar a inovação de processos e produtos.

Ainda sob reflexo da crise, apenas 22% das empresas investiram no aumento da capacidade de produção. “A capacidade ociosa da indústria ainda é grande”, justificou Castelo Branco. Para 2018, 81% das empresas afirmaram que têm planos de investimento,

boa parte deles voltada para novos projetos. A CNI observa que a recente valorização do dólar, e, sobretudo, as incertezas sobre as eleições podem alterar os planos otimistas dos empresários. A pesquisa foi feita com 632 empresas de grande porte, com 250 ou mais empregados, entre os dias 24 de janeiro e 19 de março (ABR).

Cresceu o número de novos microempreendimentos individuais

Os microempreendedores individuais estão à frente de 178.430 novos negócios abertos em março de 2018, um avanço de 9,7% em relação a março de 2017, quando o segmento respondeu pelo nascimento de 162.694 empresas, entre as 210.724 criadas no período.

De acordo com o Indicador Serasa Experian de Nascimentos de Empresas, essa participação representou 83% das 215.027 empresas nascidas no Brasil no terceiro mês deste ano e se destaca como a segunda maior já conquistada pelo segmento desde o início da realização do levantamento, em 2010.

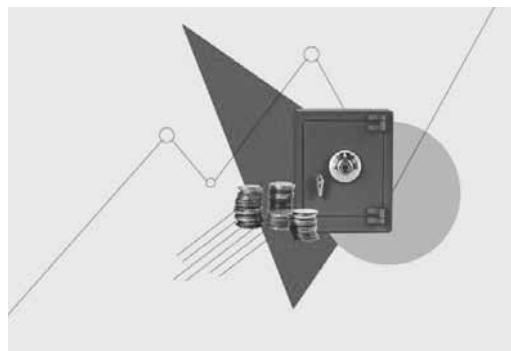
Para os economistas da Serasa, o fraco desempenho do mercado de trabalho, com o desemprego ainda bastante elevado, tem estimulado a busca de formas alternativas de geração de renda por parte dos indivíduos, sendo uma delas a abertura de micros e pequenos negócios (Serasa).

Cautela faz paulistano economizar em maio

As incertezas econômicas e políticas decorrentes do ano eleitoral fizeram as famílias paulistanas ficarem cautelosas com o orçamento e voltarem a poupar em maio. Segundo a Pesquisa de Risco e Intenção e Endividamento, elaborada pela FecomercioSP, o Índice de Segurança de Crédito subiu 11,5%, ao passar de 74,5 pontos em abril para 83,1 pontos em maio, variação ainda mais acentuada entre os endividados, cujo indicador avançou 20,6%, passando de 55 para 66,3 pontos no mesmo período.

Entre os não endividados, o Índice de Segurança de Crédito teve crescimento de 4% na comparação mensal e aumento de 7,7% na comparação anual. O aumento do índice geral – somando a segurança de crédito dos endividados e não endividados – também tem relação com a sazonalidade do período, momento em que as contas do começo do ano já foram pagas e quando as famílias já tiveram tempo de equilibrar o orçamento e começar a estruturar sua reserva financeira.

O mesmo conservadorismo também se refletiu no Índice de Intenção de Financiamento, que permaneceu no mesmo patamar de abril, com 39,1 pontos, depois de ter subido 10% entre janeiro e março, atingindo 44 pontos. De acordo



As famílias paulistanas ficam cautelosas com o orçamento e voltam a poupar em maio.

a FecomercioSP, apesar dos crescimentos das vendas no varejo, da produção industrial e da geração de postos de trabalho, os avanços na economia estão acontecendo de forma muito tênue, em um ritmo mais fraco do que vinha ocorrendo no fim de 2017.

Assim, a confiança de consumidores e de empresários ainda não reagiu, mas se os números de abril e maio se repetirem e contagiarem a produção, em breve, o cenário econômico dará novos sinais de otimismo, o que não tem ocorrido neste começo de ano (AI/FecomercioSP).

A publicidade para as novas gerações

Celso Vergeiro (*)

Juventude é sinônimo de tecnologia. Em qualquer sala de espera, o que não faltam são crianças mexendo em smartphones com uma independência invejável

Os dedos sabem deslizar ou clicar na tela com destreza. Já os jovens, são capazes de produzir vídeos e fotos surpreendentes em questão de segundos. E se eles não sabem sobre determinado assunto, basta uma busca rápida na internet e, em um piscar de olhos, têm respostas para tudo. Com tanta familiaridade tecnológica e acesso a informação, é absolutamente esperado que eles sejam muito mais exigentes que a maioria dos clientes.

Mas, como as marcas podem chamar e, principalmente, prender a atenção desse público? Na minha opinião, acredito que o primeiro grande passo é não ser superficial. Não adianta usar uma paleta em tons de verde e uma frase de conscientização em uma peça publicitária, se a sua empresa já se envolveu em algum problema ambiental. Engajados como nunca, hoje os jovens vão stalkear (na gíria deles) e, se descobrirem, começarão uma verdadeira guerra nas redes sociais.

Eles pensam muito mais em suas decisões de compra e estão preocupados com valores, culturas e propósitos. Por isso, alinhe as estratégias das cam-

panhas de ponta a ponta. Veja se aquilo realmente procede, se tem começo, meio e fim, e se vão conseguir cumprir o que foi proposto. Não entre em uma guerra com os jovens, a chance de perder é gigante.

Do ponto de vista de distribuição, invista na pluralidade: os mais novos utilizam todos os dispositivos disponíveis no mercado: smartphones, smart TVs, notebooks, tablets e videogames. Por isso, se conecte em todos eles. Se focar em apenas um, o potencial de perda de audiência também é enorme.

Ser rápido é outro diferencial. Comerciais longos e textos extensos estão fora da jogada. A todo momento, você está disputando a atenção do telespectador com outros milhares de anunciantes, em diversas plataformas. Defina o seu objetivo e seja ágil e eficiente. Afinal, eles estão antenados em tudo o que acontece ao redor mundo e, ao mesmo tempo são distraídos, em razão da variedade de informações as quais eles têm acesso.

Obviamente, não há um guia-prático de como falar com os jovens quando o assunto é publicidade. Mas, se levarmos em consideração alguns desses pontos, acredito que os resultados podem ser bem mais significativos.

Lembre-se de que estamos falando de uma geração consciente, decidida e seletiva.

(*) - É CEO da AdStream, maior plataforma de armazenamento e distribuição de conteúdo publicitário do mundo.

Pequenos negócios lideram geração de emprego

O último mês de abril foi positivo para os pequenos negócios, responsáveis por 72% da vagas de empregos criadas no país. A façanha foi repetida pela quarta vez consecutiva este ano. Foram 83,5 mil empregos gerados pelos pequenos negócios contra 31,4 mil empregos nas médias e grandes empresas e 980 empregos criados nas empresas da administração pública, o que totalizou 115,9 mil novos postos de trabalho no país, só em abril de 2018.

O saldo de empregos gerados pelos pequenos negócios em abril deste ano, de 83,5 mil empregos, superou em 52% o saldo registrado por eles no mesmo período do ano passado. “As micro e pequenas empresas são as grandes responsáveis pela geração de emprego e renda neste país. Esses empresários ba-

talhadores fazem a economia girar, mesmo em momento de crise”, enfatiza o presidente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos.

O setor de serviços foi o que mais gerou empregos em abril, com 48,9 mil, sendo puxado pelas empresas que atuam no ramo imobiliário e no segmento de Transportes e Comunicações. Os pequenos negócios da Construção Civil também se destacaram com a criação de 14,4 mil vagas. O estado de São Paulo liderou tendo sido responsável por 28,7 mil novas vagas. Minas ficou em segundo lugar com 13,7 mil empregos. Com isso, os pequenos negócios da região Sudeste lideraram a geração de empregos no país, criando cinco vezes mais empregos que os da região Sul, segunda a gerar mais empregos no país (AI/Sebrae).



NEGÓCIOS

em

PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Empreendedores Negros

Na próxima quarta-feira (30), das 10h30 às 12h00, no Espaço Hack (Av. Paulista, 1.374), será lançado o Afro Hub, programa de pré-aceleração técnica e networking direcionado a empreendedores negros. É liderado pelos institutos Feira Preta, Afro Business e Diaspora.Black, com o apoio do Facebook. Com mais de 5,8 milhões de empreendedores negros, que movimentam cerca de R\$ 219,3 bilhões, segundo o Instituto Locomotiva, o evento objetiva fortalecer e estimular o ecossistema de afroempreendedorismo no Brasil. Até o final do ano, serão realizadas ações de capacitação de empresas em ferramentas de tecnologia e marketing, além de workshops em outras capitais. Saiba mais em (www.oliverpress.com.br).

B - Chamadas pela Rede 4G

A TIM acaba de liberar para seus assinantes do segmento corporativo a utilização do VoLTE (Voice over LTE, na sigla em inglês), que permite ligações de voz em alta definição pela sua rede 4G. A funcionalidade foi lançada pioneiramente pela companhia em junho do ano passado, em Brasília, para o pós-pago, e já chegou a 1.445 cidades em todo o Brasil. Agora, clientes corporativos e pós que possuem smartphone compatível com a solução terão acesso à tecnologia. Além disso, a TIM foi a única certificada pela Apple a liberar o VoLTE aos clientes que utilizam iPhone. Mais informações, acesse (www.tim.com.br).

C - Evento Agropecuário

A Câmara de Comércio França-Brasil (CCFB) promove a missão internacional para a Space, segunda maior feira agropecuária do mundo, entre 11 a 14 de setembro, na cidade de Rennes. Nos últimos dois anos, a Feira recebeu 110 empresários brasileiros, das áreas de nutrição animal, saúde e genética animal, criadores de suínos, aves e gado leiteiro. Uma das novidades desta edição é o Innov 'Space exclusivo onde serão apresentadas as últimas inovações do setor no mundo. A edição de 2017 reuniu 114.653 visitantes, dos quais 14.029 eram estrangeiros vindos de 128 países. O objetivo da CCFB é fornecer o apoio aos visitantes que queiram conhecer novos parceiros e aproveitar a visita para conhecer novos parceiros e fabricantes de produtos e equipamentos. Mais informações: (http://www.space.fr/).

D - Cases de Diversidade

Diversidade significa variedade, pluralidade, diferença. Esse conceito tem ganho cada vez mais espaço dentro das corporações graças a implantação de programas específicos para engajar líderes e colaboradores à causa. Promover um ambiente diverso com uma cultura inclusiva estimula a criatividade, impulsiona a inovação e ainda agrega valor ao negócio. Comprometida com essa questão, a CKZ Diversidade promove nos dias 20 e 21 de junho a 4ª edição do Fórum Gestão da Diversidade e Inclusão, no Milenium Centro de Convenções. Objetiva capacitar as corporações na implantação de programas de diversidade com pilares em gênero, LGBTI+, raça, etnia e pessoas com deficiência. Informações: (http://plataformadiversidade.com.br/fgdi/programa/).

E - Jornalismo Investigativo

Entre os dias 28 e 30 de junho, na Universidade Anhembi Morumbi/Vila Olímpia, acontece o 13º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo. Palestrantes de Estados Unidos, Venezuela, Peru e Inglaterra estarão presentes. Entre eles, Stephen Engelberg, editor-chefe da ProPublica; Jason Reich, diretor de Segurança Global do site BuzzFeed; Joseph Poliszuk, fundador e chefe de redação do venezuelano Armando.info; Nikole Hannah-Jones, repórter do New York Times especializada na cobertura das questões de raça e gênero; Jason Reifler, professor da Universidade de Exeter; entre outros. Mais de 70 painéis e oficinas abordando os principais temas e tendências que os jornalistas de todo o mundo vêm discutindo e estudando e os bastidores de algumas das grandes reportagens da imprensa. Inscrições: (www.congresso.abraji.org.br).

F - Programa de Estágio

Plataforma mundial que oferece espaços de trabalho, comunidade e serviços, tanto físicos quanto digitais, a WeWork acaba de lançar seu programa de estágio. A empresa procura pessoas que acreditam que é possível aproveitar a vida enquanto trabalha. As vagas são para as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. As áreas procuradas são: Comunidade; Marketing; Real Estate; Vendas; Tecnologia; Public Affairs; e Operações. Formandos entre dezembro de 2018 e julho de 2019 estão aptos para preencher as vagas. As etapas do processo seletivo são: inscrição, teste online, vídeo entrevista, dinâmica de grupo e entrevista individual. As inscrições devem ser feitas em: (https://bit.ly/2rHdMeK).

G - Tratores de Esteiras

A linha de produção de tratores de esteiras da Caterpillar Brasil alcançou o marco de 50.000 unidades produzidas no país, obtida neste mês na Unidade de Piracicaba, a maior fábrica da Caterpillar no mundo em variedade de produtos. As esteiras, inventadas há mais de cem anos por Benjamin Holt, um dos fundadores da Caterpillar, viabilizaram um produto ícone, que é produzido no Brasil há quase 50 anos. O primeiro equipamento de esteiras produzido em solo brasileiro foi o modelo D4D. O equipamento era produzido na antiga fábrica de Santo Amaro desde 1969. O trator número 50.000 é um modelo D6K. Atualmente, são fabricados pela Caterpillar nove modelos de tratores da linha de médio porte, além do D6K, são fabricados os modelos D6N, D6T, D8R e D8T, este, um modelo de fonte mundial.

H - Mercado Jurídico

Inovação tecnológica é uma demanda cada vez mais presente no mercado jurídico. A automação do trabalho torna-se cada vez mais real. Os advogados sentem a necessidade de discutir metodologias e trocar as boas práticas. Para isso, acontece a 2ª Conferência Internacional Governança da Informação para o Mercado Jurídico, no próximo dia 29 (terça-feira), das 8h30 às 18h30, no Hotel Maksoud Plaza. Soluções que agilizam a assinatura de contratos e comprovam sua identidade no ambiente digital, tudo de maneira prática, segura e com reconhecimento legal. A Certisign, especialista em identidade digital, estará disponível para explicar como funciona cada uma das ferramentas. Mais informações e inscrições: (www.governancadainformacao.com.br).

I - Setor Educacional

No próximo dia 6 de junho, das 14h30 às 19h, no Auditório do InovaBra habitat, na Av. Angélica, 2529, ocorre a terceira edição do 'Acontece Educação: empreendedorismo como preparação para o Futuro', realizado por um dos maiores centros de inovação do País, o Cesar. Como os Millennials e a Geração Z estão sendo desafiados a serem líderes na nova era digital? Qual a melhor forma de levar a formação empreendedora para dentro das empresas? Direcionado para empresas do setor educacional, startups, instituições e redes de ensino, além de fundações e institutos que têm interesse ou atuação na área de Educação e Empreendedorismo, proporciona um ambiente para o compartilhamento de experiências, utilizando uma abordagem prática e focada no mercado. Inscrições e mais informações: (http://cesar.org.br/acontece).

J - Live Marketing

Mais que apresentar tendências e lançamentos, as marcas precisam ser estratégicas para gerar engajamento e ampliar sua visibilidade. E para auxiliar as promotoras, os organizadores, as agências de Live Marketing e os expositores, a Tech House, provedora de soluções e tecnologias para gestão e operação de eventos, e o Netshow.me, empresa especializada em soluções profissionais de transmissão ao vivo, promovem amanhã (25), às 11h30, o Webinar: 'Inovações tecnológicas no mercado de eventos'. Para participar é preciso fazer a inscrição, gratuita, no site: (https://lives.netshow.me/netshowme-talks-3).